

Propostas do GD de Políticas Públicas

1. Discutir que a educação não é mercado a serviço do capitalismo e determinadas políticas (compensatórias) não podem se constituírem pelo neoliberalismo, que em seu cerne é inconstante e não garante qualidade, e sim quantidade. Onde os alunos inclusos de origem popular tem que se ajustar a uma estrutura classista e elitista, e de exploração. Já que programas de permanência estão para suprir a força das hierarquias (Sérgio Sensil/UFES).
2. Fomentar as discussões na base sobre a precarização dos espaços da universidade e do trabalho docente. Pós-processo de expansão das Universidades Federais (Reuni) (Ludmila e Preta/UFF-Niterói).
3. Que a ExNEPe escreva uma carta ao MEC se posicionando a respeito do PDE e PNE (Tayane Pessoa/UnB).
4. Lutar por políticas públicas que primem pela formação continuada de professores (Marcos/UNEB).
5. Lutar para que haja mais concursos públicos para atender as demandas das Universidades Públicas (Marcos/UNEB).
6. Aprofundar a luta contra reformas no ensino superior aplicadas pelo governo federal, entendendo que suas várias facetas (Reuni, Prouni, Enade, Enem, etc) precarizem a educação pública, privilegiem o setor privado. Essas reformas que atualmente estão presentes na MP/520, novo PNE e outros documentos (Alexandre Pimenta/UnB).
7. Unificar-se com a luta sindical, por entender que as reformas precarizam as condições de trabalho na IES (Alexandre Pimenta/UnB).